

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS DAS CARÇAÇAS DE CORDEIROS SUBMETIDOS A DIFERENTES FONTES E PROPORÇÕES DE VOLUMOSOS**

Susiane de Carvalho MATOS\*<sup>1</sup>, Camila de Oliveira NASCIMENTO<sup>1</sup>, Gleidson Giordano Pinto de CARVALHO<sup>1</sup>, Maria Leonor Garcia Melo Lopes de ARAÚJO<sup>1</sup>, Luís Fernando Batista PINTO<sup>1</sup>, Gerson Barreto MOURÃO<sup>2</sup>, Dallyson Yehudi Coura ASSIS<sup>1</sup>, Sarah Nogueira da Silva e SILVA<sup>1</sup>

\*autor para correspondência: susiane.zootec@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

<sup>2</sup> Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, São Paulo, Brasil.

**Abstract:** The objective of the study was to evaluate the quantitative characteristics of lamb meat submitted to different proportions and sources of roughages. One hundred and eight Santa Inês sheep, male, castrated, with an average body weight of 26.1 kg ± 5.6 kg, were distributed in completely randomized block design, in a 2 x 3 factorial arrangement with two roughages: concentrate ratios (40:60 and 60:40) and three sources or combinations of roughages (hay, silage and hay + silage). The animals were weighed at the end of the experiment and sent for slaughter. Soon after the slaughter, hot carcass weights were taken and after twenty-four hours the cold carcass weights have been taken to obtain the carcass yield. In addition, the commercial cuts were weighed to obtain the yield of commercial cuts. The evaluated variables were influenced (P <0.05) only by the roughage: concentrate ratio. The proportion of 400 g per kg of dry matter of the roughage is the option that provides higher carcass yields of the confined lambs.

**Palavras-chave:** conservação de forragens, nutrição, ovinos, rendimentos

### **Introdução**

Para que os animais possam ter suas exigências nutricionais e o desempenho produtivo atendidos, é importante manter o adequado balanceamento das dietas. As características físico-químicas dos volumosos conservados podem permitir a

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

seleção e/ou afetar o consumo da dieta total, promover o desbalanceamento do que deveria ser ingerido conforme o planejamento da formulação inicial.

Desta forma, o suprimento das exigências metabólicas, consumo e consequente resposta produtiva dos animais, podem ser obtidos ou não de acordo com a fonte dos volumosos e a proporção em que estes são utilizados nas dietas.

Objetivou-se com este trabalho avaliar as características quantitativas de cordeiros submetidos a diferentes fontes e proporções de volumosos conservados.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos, Bahia, pertencente à Universidade Federal da Bahia, no período de julho a outubro de 2015.

Animais foram utilizados de acordo com os princípios de ética e bem-estar animal, protocolo nº 37/2014.

Foram utilizados cento e oito ovinos Santa Inês, machos, castrados, com peso corporal médio de 26,1 kg  $\pm$  5,6 kg, confinados em um aprisco experimental, distribuídos em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x3 com duas proporções de volumoso: concentrado (40:60 e 60:40) e três tipos ou combinações de volumosos (feno, silagem e feno + silagem). Foi utilizado o feno Transvala (*Digitaria decumbens* Stent cv. Transvala) e a silagem foi de sorgo (*Sorghum bicolor*). O concentrado foi composto por milho moído, farelo de soja, ureia e mistura mineral. As dietas isoprotéicas foram calculadas para suprir as exigências para ganho diário de ovinos de 0,2 kg, de acordo com o NRC (2007). O experimento teve uma duração de 90 dias.

No final do experimento todos os animais foram pesados enviados para frigorífico comercial, localizado no município de Pintadas – Bahia, onde ficaram em repouso por mais vinte e quatro horas, sendo abatidos de acordo com as normas

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

vigentes preconizadas pela Instrução Normativa do Ministério da Agricultura e Abastecimento - Secretaria de Defesa Agropecuária (Brasil, 2000).

Depois da esfola, evisceração, *toilet*, as carcaças foram pesadas para a determinação do peso de carcaça quente (PCQ) e do rendimento de carcaça quente (RCQ). Após período de 24h sob refrigeração a uma temperatura de - 2°C as carcaças foram novamente pesadas para obtenção do peso de carcaça fria (PCF) e do rendimento de carcaça fria (RCF). Também foram obtidos os cortes comerciais conforme as metodologias de Sobrinho (2008).

Todas as variáveis foram submetidas a análise de variância e para a comparação das médias dos tratamentos foi usado o teste de Tukey, considerando 5% de probabilidade para o erro tipo I.

### Resultados e Discussão

Não houve efeito ( $P>0,05$ ) de interação entre fonte volumosa e proporção v:c nos parâmetros quantitativos da carcaça de cordeiros. Entretanto, para os pesos de carcaça, rendimentos e cortes comerciais como paleta, costela e pernil, foram influenciados ( $P<0,05$ ) pela relação volumoso: concentrado (Tabela 1). Os maiores valores foram observados para os animais nas dietas com 600 g kg<sup>-1</sup> de MS de concentrado. Esse efeito tem relação direta com o desempenho dos animais, sendo que no presente estudo as dietas com maior proporção de concentrado (600 g kg<sup>-1</sup> de MS), proporcionaram maior ganho de peso dos animais pelo maior nível de energia na dieta. Além disso, dietas com maior proporção de volumoso diminuí a taxa de passagem, conseqüentemente têm-se um maior enchimento e peso do trato gastrointestinal (TGI), que influenciará negativamente para o menor rendimento de carcaça desses animais.

Tabela 1 – Características quantitativas da carcaça de cordeiros submetidos a dietas com diferentes fontes e proporções de volumosos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Item	Relação V:C		**Volumoso			EPM	Relação V:C	Valor-P	
	40:60	60:40	F	S	F + S			Volumoso	V:C x Volumoso
<b>Rendimentos de carcaça</b>									
PCA (kg)	47,2	42,7	45,8	44,5	44,5	1,21	0,0002	0,5566	0,2260
PCQ (kg)	22,1	19,3	21,2	20,2	20,7	0,76	<0,0001	0,3931	0,1598
RCQ (%)	47,0	44,5	46,0	45,3	45,8	0,38	<0,0001	0,3611	0,2513
PCF (kg)	22,0	19,0	21,0	20,1	20,5	0,64	<0,0001	0,5843	0,1227
RCF (%)	46,5	44,2	45,6	45,0	45,5	0,38	<0,0001	0,3075	0,1773
<b>Rendimentos de cortes comerciais (%)</b>									
Paleta	19,1	19,4	19,3	19,3	19,3	0,11	0,0393	0,9951	0,1385
Costelas	31,8	30,6	31,4	31,3	30,9	0,24	<0,0001	0,4285	0,3326
Lombo	10,6	10,6	10,6	10,5	10,7	0,12	0,6643	0,7321	0,5186
Pernil	28,9	29,7	29,2	29,2	29,4	0,18	0,0005	0,6455	0,2847

<sup>1</sup>PCA = Peso corporal ao abate; PCQ = Peso de carcaça quente; RCQ = Rendimento de carcaça quente; PCF = Peso de carcaça fria; RCF = Rendimento de carcaça fria.

\*\* F = Feno; S = Silagem; F + S = Feno + Silagem

Médias seguidas de letras diferem estatisticamente (P<0,05) entre si. Comparação de médias pelo teste Tukey.

As dietas com 600 g kg<sup>-1</sup> de MS de concentrado aumentaram os rendimentos de costela, porém os rendimentos de paleta e pernil foram maiores nas dietas com 600 g kg<sup>-1</sup> de MS de volumoso.

A região das costelas é onde a gordura se acumula com maior velocidade, aumentando sua proporção na carcaça à medida que o peso corporal do animal aumenta (Mattos et al., 2006). Já em relação ao rendimento dos cortes de paleta e pernil, apesar de ter mostrado um efeito significativo, as diferenças entre esses valores foram mínimas entre as relações volumoso:concentrado, o que sugere, também, uma constância desses valores, uma vez que os animais foram abatidos quando atingiram uma média de 45 kg de peso corporal. Segundo Osório et al. (2002), quando as carcaças apresentam pesos e quantidade de gordura semelhantes, quase todas as regiões do corpo têm proporções similares, independentemente da raça.

## Conclusão

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:





CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Na possibilidade de uso de qualquer fonte de volumoso (feno, silagem ou mix de feno e silagem) em dietas para cordeiros, a proporção de 400:600 g kg<sup>-1</sup> de MS de volumoso:concentrado é a opção que propicia maiores rendimentos de carcaça dos cordeiros confinados.

### Referências

Brasil. 2000. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Carne Mecanicamente Separada (CMS) de Aves, Bovinos e Suínos. Instrução Normativa nº 4. Brasília.

Sobrinho, A. G.S. 2008. Produção de carne ovina. Funep.

NRC. National Research Council. 2007 . Nutrient requirements of small ruminants.

Osório, J. C. S., Oliveira, N. M., Osório, M. T. M., Jardim, R. D., Pimentel, M. A. 2002. Produção de Carne em Cordeiros Cruza Border Leicester com Ovelhas Corriedale e Ideal. Revista Brasileira Zootecnia, v. 31, n. 3, p. 1469-1480.

Mattos, C. W., Carvalho, F. F. R. D., Dutra Júnior, W. M., Vêras, A. S. C., Batista, Â. M. V., Alves, K. S., Araújo, A. O. D. 2006. Characteristics of carcass and non-carcass components of Moxotó and Canindé male kids under two feeding levels. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 35, n. 5, p. 2125-2134.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

